

RUBEM BRAGA

Vitória Nacional

AS Fôrças Armadas estão de parabéns: a Câmara vai dar licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves. «Os três ministros militares não entrariam nesta guerra para perder» — foi o comentário ouvido nos chamados «círculos militares».

Não sei se haverá parada comemorativa das Fôrças Terra, Mar e Ar ou cerimônia de entrega de medalhas de mérito militar e semelhantes ao Ministro Gama e Silva, ao líder Geraldo Freire e aos nove heróis que são os nove novos membros da Comissão de Constituição e Justiça: Amaral de Sousa, do Rio Grande do Sul, Arnaldo Cerdeira de São Paulo, Grimaldo Ribeiro, do Rio Grande do Norte, Carlos Quintela, do Estado do Rio, José Lindoso, do Amazonas, Broca Filho, de São Paulo, Norberto Schimdt, do Rio Grande do Sul e Geraldo Mesquita e Nasser Almeida, ambos do Acre.

Na verdade são esses os grandes heróis do dia. O Brasil precisa e cidadãos assim, democratas verdadeiros, constitucionalistas de prol, homens de dignidade, de coragem, de caráter. Certamente muitos outros deputados votarão também a medida, mas estes nove são a tropa de elite, o pelotão de choque, a guarda de honra, o escrète da vitória, escalado à maneira antiga: Gaminha, Geraldo e Amaral; Lindoso, Grimaldo e Quintela — Noberto, Geraldo II, Almeida, Arnaldinho e Broca! Ditosa a Pátria que tais filhos tem! Caso as Fôrças Armadas queiram abdicar do seu sagrado direito de escolher o próximo Presidente da República, porque não por de Presidente o impoluto Gaminha, vice, o Geraldo Freire e botar os outros 9 de ministros de Estado. Feito isto poderia ser dissolvido o Congresso (que não teria mais sentido nenhum, uma vez esvasiado de seus melhores elementos) e então a gente poderia ganhar a guerra todo o dia, sem delongas, e, para comemorar, baixar ordem para um novo aumento, ampliar o quadro de marechais e todos dormiríamos felizes em bérço esplêndido, sem mais agitações.

DN 29-11-1968